8.

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL

Aprovado por unanimidade em reunião do CAS de 18/3/2026



Relatório de Atividades
2025

Serviços de Ação Social da
Universidade de Évora
Gestão Documental

Registo nº: GD/ 12168 / 2026
25/3/26
Digitalizado: Parcialmente ☐ Totalmente ☐

fevereiro 2026

INDICE

Introdução---------- 2

I - Os Serviços de Ação Social da Universidade de Évora – Caracterização---------- 3

- Recursos Humanos---------- 4
- Medicina no trabalho---------- 8

II - Atividades desenvolvidas---------- 9

- Atividades transversais---------- 9
- Divisão de Apoio Sociais---------- 9
- Gabinete de Bolsas de Estudo---------- 9
- Gabinete de Alojamento e Bem-Estar do Estudante---------- 15
- Banco de Roupas e Banco de Livros---------- 18
- Apoio Médico---------- 18
- Gabinete de Cultura e Desporto---------- 19
- Divisão de Gestão Alimentar ---------- 19
- Parque automóvel---------- 23
- Manutenção, conservação e gestão de equipamentos e gestão de equipamentos e espaços------- 23

III - Resultados alcançados nos objetivos traçados no Plano de Atividades---------- 23

- Gabinete de Bolsas de Estudo---------- 23
- Gabinete de Alojamento e Bem-Estar do Estudante---------- 24
- Gabinete de Cultura e Desporto---------- 25
- Divisão de Gestão Alimentar---------- 25
- Secretariado de Apoio e Planeamento---------- 26
- Setor da Fiscalização, Manutenção e Segurança---------- 26

IV - Considerações finais---------- 26

Anexo – lista de manutenções e aquisições de equipamentos por unidade---------- 28

- Aquisições---------- 28
- Reparações/Manutenções---------- 28

SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Relatório de Atividades 2025

Introdução

O Decreto-Lei n.º 183/96 de 27 de setembro, estabelece a obrigatoriedade de elaboração de relatórios anuais de atividades, determinando que os mesmos devem refletir o percurso desenvolvido pelas instituições, identificar eventuais desvios, avaliar os resultados alcançados e organizar a informação relevante para a definição de orientações futuras. Por sua vez, o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, aprovado pela Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro (RJIES), prevê igualmente a elaboração de um relatório anual consolidado com a informação relativa ao grau de concretização dos objetivos definidos, à eficiência da gestão e à evolução da situação patrimonial e financeira. Este instrumento permitem compreender a forma como os recursos foram aplicados e aferir o impacto das ações desenvolvidas.

Os Serviços de Ação Social da Universidade de Évora (SASUÉ) apresentam o Relatório de Atividades referente ao ano de 2025, com o propósito de evidenciar a organização das suas atividades e o desempenho alcançado ao longo do período em análise. O presente relatório tem por base os documentos orientadores, designadamente o Orçamento e o Plano de Atividades aprovados para o mesmo período.

Este relatório encontra-se estruturado em três partes:

1. Caracterização da Entidade e Política de Recursos Humanos: Nesta secção, é apresentada a caracterização da entidade, bem como a política adotada no domínio da gestão dos recursos humanos.
2. Atividades Desenvolvidas pelas Divisões e Respetivos Gabinetes: Nesta parte, são descritas as atividades desenvolvidas pelas diferentes divisões e respetivos gabinetes.
3. Resultados Alcançados em Relação aos Objetivos do Plano de Atividades: Esta secção evidencia os resultados obtidos face aos objetivos definidos no Plano de Atividades para o ano em análise.

Nas considerações finais, o relatório integra um Anexo relativo às manutenções efetuadas e às aquisições de equipamentos realizadas durante o período reportado.

As demonstrações financeiras são elaboradas pela Divisão Financeira da Universidade de Évora e submetidas ao Conselho de Gestão para apreciação e aprovação. A análise destes resultados assume particular relevância, devendo ser considerada no contexto do seu impacto na comunidade académica e na qualidade dos serviços prestados aos estudantes.

I - Os Serviços de Ação Social da Universidade de Évora - Caracterização

Os SASUÉ são os Serviços que funcionam no âmbito da concessão de apoios sociais por forma a garantir a igualdade de oportunidades no acesso e frequência do ensino superior. Prestam serviços nas áreas de bolsas de estudo, alimentação e alojamento. Compete ainda aos SASUÉ, o desenvolvimento de outras atividades que se enquadrem no âmbito da ação social escolar, como sejam o acesso a serviços de saúde e apoio a atividades desportivas e culturais.

Os Serviços de Ação Social são dotados de autonomia administrativa e financeira e desenvolvem a sua atividade em linha com a Universidade de Évora, funcionando de forma integrada.

A sede dos Serviços de Ação Social da Universidade de Évora está localizada em Évora. Atualmente a sede dos Serviços localiza-se no Edifício da Antiga Cadeia, no Largo Sra. da Natividade. A Universidade reparte-se por toda a cidade, ocupando uma série de edifícios, muitos deles classificados como Património da Humanidade. Em sintonia, também os SASUÉ se repartem pela cidade, através de 7 residências universitárias e várias unidades de alimentação de exploração direta. Esta natureza descentralizada obriga a que sejam encontradas soluções capazes de dar idêntica autonomia às várias unidades, procurando não acarretar duplicação de serviços nem aumento de custos. Efetua-se assim um acompanhamento próximo e direto das chefias, com visitas frequentes a todas as unidades, procurando imprimir dinâmicas autónomas de funcionamento, mas, aproveitando igualmente as sinergias de uma gestão global.

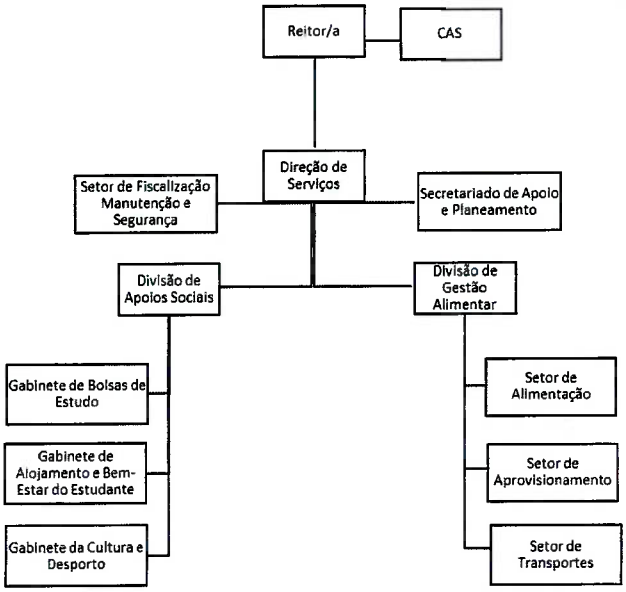
Os SASUÉ desenvolvem a sua atividade no ano em apreço com base no seu Regulamento Orgânico, publicado pelo Despacho nº 3045/2023, de 06 de março, em DR II, Série nº 46.
O órgão superior de gestão dos SASUÉ é o Conselho de Ação Social (CAS), que é constituído pela Reitora, que preside com voto de qualidade, pela Diretora dos Serviços de Ação Social e por dois representantes da Associação Académica, um dos quais bolseiro. Tendo em conta a delegação de competências proferida pela Magnifica Reitora, a Presidência do CAS é assegurada pelo Vice-Reitor que tutela a Ação Social.

Compete ao CAS aprovar a forma de aplicação da política de ação social escolar, fixar e fiscalizar o cumprimento das normas de acompanhamento que garantam a funcionalidade dos respetivos Serviços, deliberar sobre o relatório de atividades, bem como sobre os projetos de orçamento para o ano económico seguinte e os planos de desenvolvimento a médio prazo para a ação social; propor mecanismos que garantam a qualidade dos serviços prestados e definir os critérios e os meios para a sua avaliação; aprovar a politica de preços a praticar pelos SASUÉ. Pode ainda promover outros apoios sociais considerados adequados.

Os SASUÉ estão sujeitos à fiscalização exercida pelo fiscal único da Universidade de Évora e as suas contas são com esta consolidadas.

A Universidade de Évora assegura em regime de serviços partilhados, um conjunto de atividades no âmbito administrativo, financeiro, recursos humanos e serviços de informática conforme estabelecido no Regulamento dos Serviços de Ação Social da Universidade de Évora.

De acordo com o Regulamento Orgânico a estrutura está definida da seguinte forma:



Recursos Humanos

As pessoas constituem o principal recurso das organizações, sendo o garante da prossecução dos objetivos e, por conseguinte, para o alcançar das metas traçadas. O número de efetivos reportado a 31 de dezembro de 2025 foi de 75 trabalhadores (SIOE).

Quadro nº 1 – Evolução do número de trabalhadores em efetividade de funções, reportado a 31 de dezembro

Carreiras		Ano				
		2021	2022	2023	2024	2025
Total		**68**	**76**	**78**	**77**	**75**
Dirigente intermédio	**1º grau**	1	1	1	1	1
	2º grau	1		2	2	2
	3º grau	1	1	1	1	1
Técnico Superior		4	5	4	4	6
Assistente técnico		10	10	12	11	10
Assistente operacional		51	59	59	58	55

O número de efetivos vinha a crescer até 2023, tendo-se verificado uma inversão dessa tendência no ano de 2024. Este acréscimo de efetivos destinou-se quase exclusivamente ao reforço de assistentes operacionais para as unidades de alimentação, com o objetivo de responder às necessidades decorrentes do aumento do número de unidades de alimentação em exploração direta, bem como do crescimento exponencial do número de refeições servidas no ano letivo de 2022/2023. Desde então, os serviços de alimentação, em particular no que respeita às refeições sociais, têm registado um aumento significativo da procura. Contudo, esta necessidade acrescida não se encontra refletida, como seria desejável, no número de efetivos afetos a esta área. Com efeito, contrariamente ao que seria expectável, desde o ano de 2024 verifica-se novamente uma diminuição do número de trabalhadores em funções, situação que agrava as dificuldades na resposta às exigências operacionais dos serviços.

Assim, o total de efetivos no final do ano agora em análise é de 75 trabalhadores em funções, aos quais acrescem 3 trabalhadores com baixa médica de longa duração, o que impõe uma gestão particularmente rigorosa e um esforço

acrescido por parte de todos os trabalhadores, de modo a assegurar a manutenção dos níveis de qualidade, rigor e exigência que se pretendem.

Quadro nº 2 - Mapa de pessoal

Atribuições/competências/ actividades	Área de atividades	Cargos/carreiras/categorias					Nº de postos de trabalho
		Pessoal dirigente (Diretor serviços, Chefe divisão e Coordenadores 3º e 4º grau)	Técnicos superiores	Pessoal de informática	Assistentes técnicos	Assistentes operacionais	
Diploma que regula o cargo/categoria	SAS	*Lei nº 2/2004, de 15.1*	*Lei nº 35/2014, de 20.6*	*Decreto-Lei nº 97/2001, de 26.3*	*Lei nº 35/2014, de 20.6*	*Lei nº 35/2014, de 20.6*	
Atividade A - Gestão	Direção Serviços	1					1
	Divisão Apoios Sociais	1					1
	Divisão de Gestão Alimentar	1					1
	Coordenação Gab. Bolsas Estudo	1					1
	Subtotal	*4*	*0*	*0*	*0*	*0*	4
Atividade B - Serviços de Suporte - A caraterização das carreiras gerais é a constante do anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho. As funções das carreiras de informática são as constantes no Decreto-Lei nº 97/2001, de 25 de março.	Secretariado Apoio		1		3		4
	Fiscalização e Obras				1	1	2
	Divisão Apoios Sociais		5		3		8
	Divisão Gestão Alimentar				2	45	47
	Gab. Aloj. E Bem Estar do Estudante				3	19	22
	Subtotal	*0*	*6*	*0*	*12*	*65*	83
Totais gerais		**4**	**6**	**0**	**12**	**65**	**87**

Mais de 96% dos trabalhadores dos SASUÉ tem um contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, sendo que existem 4 trabalhadores em Comissão de Serviço. A sua distribuição evidencia-se nos quadros seguintes:

Quadro nº 3 - Número de efetivos/grupo profissional/relação jurídica de emprego e género

Grupo/cargo/carreira/ modalidades de vinculação	Total	Total		CTFP por tempo Indeterminado		Comissão de serviço no âmbito da LTFP
		F	M	F	M	F
Total	**75**	**59**	**16**	**55**	**16**	**4**
Dirigente intermédio de 1º grau	**1**	1				1
Dirigente intermédio de 2º grau	**2**	2				2
Dirigente intermédio de 3º grau	**1**	1				1
Técnico Superior	**6**	5	1	5	1	
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	**10**	9	1	9	1	
Assistente operacional, operário, auxiliar	**55**	41	14	41	14	

O mapa de pessoal dos SASUÉ é envelhecido. Há 11 trabalhadores com idades compreendidas entre os 25 e os 39 anos. Os restantes têm idade superior a 40 anos, ou seja, 85% da totalidade dos trabalhadores e destes mais de 49% têm mais de 55 anos de idade. Com um mapa de pessoal com esta realidade, torna-se fundamental que a breve prazo se proceda a uma renovação geracional do mapa de pessoal dos Serviços.

Quadro nº 4 - Número de efetivos/grupo/cargo/carreira/escalão etário e género

Grupo/cargo/carreira/ Estrutura Etária	Total	Total		20-24	25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69
		F	M	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Total	75	59	16		2	3	1	3	1	1	4	2	4	2	13	2	10	2	22	1	2
Dirigente intermédio de 1º grau	1	1													1						
Dirigente intermédio de 2º grau	2	2													2						
Dirigente intermédio de 3º grau	1	1													1						
Técnico Superior	6	5	1		1						2	1	1				1		1		1
Assistente técnico	10	9	1									1			3		2		2		
Assistente operacional	55	41	14		1	3	1	3	1	1	2		3	2	6	2	7	2	19	1	1

De forma semelhante, também se evidenciam as baixas qualificações que na generalidade os trabalhadores possuem. É fundamental reforçar algumas áreas com trabalhadores qualificados de forma a poderem ser alargadas algumas áreas de atuação e reduzir alguns tempos de resposta.

Quadro nº 5 - Número de efetivos/grupo/cargo/carreira/nível habilitação literária e género

Grupo/cargo/carreira/ Habilitação Literária	Total	Total		4 anos escolaridade	6 anos escolaridade		9 anos escolaridade		12 anos escolaridade		Licenciatura	Mestrado	
		F	M	F	F	M	F	M	F	M	F	F	M
Total	75	59	16	8	11	1	13	5	16	9	6	3	1
Dirigente intermédio de 1º grau	1	1									1		
Dirigente intermédio de 2º grau	2	2										2	
Dirigente intermédio de 3º grau	1	1									1		
Técnico Superior	6	5	1								4	1	1
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	10	9	1				1		8	1			
Assistente operacional, operário, auxiliar	55	41	14	8	11	1	12	5	8	8	2		

Quadro nº 6 - Trabalhadores por motivos de saída/carreira

Grupo/Cargo/Carreira/ Motivo de saída (durante o ano)	TOTAL	TOTAL		Aposentação		Proced. Concursal		Licença S/ Venc.		Comissão de serviço		Caducidade Contrato		Mobilidade	
		F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M
Total	7	4	3	3									1	1	2
Dirigente intermédio de 1º grau															
Dirigente intermédio de 2º grau															
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes															
Técnico Superior															
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	1		1												1
Assistente operacional, operário, auxiliar	6	4	2	3									1	1	1

Quadro nº 7 - Total de encargos com o pessoal

Encargos Pessoal	Valor
Total	**1 702 387,07€**
Remuneração Base	**1 174 576,96€**
Suplementos remuneratórios	**85 444,17€**
Prémios de Desempenho	**2 635,23€**
Prestações sociais	**98 586,60€**
Outros encargos com pessoal	**341 144,11€**

Apesar de o mapa de pessoal comtemplar 87 postos de trabalho a realidade é bem diferente. Esta situação limita a prestação dos serviços dos SASUÉ principalmente pela dificuldade de substituição de efetivos na categoria de assistente operacional. Nesta categoria existem 65 postos de trabalho, estando apenas 61 ocupados e destes, estão incluídas 3 baixas médicas de longa duração, 2 em mobilidade e 1 a decorrer processo disciplinar. Assim, apenas estão em exercício de funções 55 trabalhadores face aos 65 lugares existentes no Mapa de Pessoal.

Durante o ano de 2025 verificaram-se 7 saídas: 1 por termo de contrato, 3 aposentações e 3 trabalhadores estão em mobilidade.

Cada vez mais as exigências da sociedade e da comunidade obrigam a comportamentos que permitem acompanhar eficazmente e de forma constante as mudanças que se operam. Neste sentido, e assumindo a responsabilidade que qualquer entidade empregadora pública possui e em articulação com a Universidade de Évora, foram realizadas algumas ações de formação com vista à valorização inicial e contínua dos trabalhadores:

- ReCAP (diversas);
- Boas Práticas de Higiene e Segurança Alimentar;
- RGPD para Cidadãos Atentos;

- Reflexão em Primeiros Socorros em Saúde Mental/Discussão de casos - Sessão de Encerramento;
- "Fórum A2ES - Alojamento de Estudantes do Ensino Superior";
- Formação para técnicos com análise de bolsas de estudo;
- Excel. Funções de Texto e Matemática: 2.3;
- A Saúde Mental Como Um Direito de Todos.

O quadro seguinte dá a informação relativa ao número de horas de formação realizada.

Quadros nº 8 - Formação/carreira/género/duração/nº horas/custo

Tipo de Ação Duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais	TOTAL
Internas	37				**37**
Externas	729				**729**
TOTAL	**766**				**766**

Medicina no Trabalho

Conforme previsto na legislação em vigor, todos os trabalhadores dos SASUÉ que se encontram em efetividade de funções, realizaram exames e consultas médicas, no âmbito da Medicina no Trabalho. Todos os trabalhadores foram considerados aptos para o desempenho das suas atividades e tarefas.

Quadro nº 9 - Exames médicos realizados

Atividades de Medicina no Trabalho	Número	Valor (euros)
Total de exames médicos efetuados:	**68**	**1 524,96€**
Exames de admissão	7	
Exames periódicos	61	
Exames ocasionais		
Despesas com a medicina no trabalho		1 524,96€

Relativamente à avaliação de desempenho, o SIADAP (Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública) é aplicado desde 2008, conforme estabelecido pela Lei n.º 66-B/2007. No contexto dos Serviços de Ação Social da Universidade de Évora (SASUÉ), o SIADAP foi integrado no sistema de avaliação da própria universidade.

II - Atividades desenvolvidas

De acordo com o Regulamento Orgânico dos SASUÉ, as competências relativas às áreas económico-financeiras, de recursos humanos e informática, são asseguradas pelos respetivos Serviços da Universidade de Évora, em regime de serviços partilhados.

Atividades transversais

Para além das atividades que decorrem da sua missão os SASUÉ desenvolvem algumas atividades transversais em toda a estrutura, nomeadamente:

- Atualização do portal dos SASUÉ;

- Elaboração de informação estatística das atividades dos Serviços e disponibilização regular e atualizada no portal ("SASUÉ em números");

- Elaboração de diverso material promocional das atividades e iniciativas dos SASUÉ;

- Interlocutores com diversas entidades da sociedade civil, no sentido de alcançar respostas positivas e diferenciadas para os nossos estudantes, essencialmente na área do alojamento;

- Angariação de mecenas para o Fundo de Apoio Social aos estudantes da Universidade de Évora;

- **Projeto improve**, este projeto surgiu no decorrer do ano de 2023 e pretende ser um projeto abrangente, com a premissa de melhoria continua dos serviços prestados pelos SASUÉ a toda a academia e na relação com a mesma e no bem-estar de todos os trabalhadores;

- Implementação durante o ano letivo 2025/26 do projeto "Escolhas no Prato, Impacto no Mundo";

- Análise, monitorização e avaliação do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.

Divisão de Apoios Sociais (DAS)

A Divisão de Apoios Sociais é assegurada por um dirigente intermédio de 2.º grau que exerce as suas atribuições nos domínios dos apoios sociais diretos (bolsas de estudo e auxílios de emergência), bem como no acesso ao alojamento e a outros apoios aos alunos, em particular os estudantes bolseiros e, compreende o Gabinete das Bolsas de Estudo, o Gabinete de Alojamento e Bem-Estar do Estudante e o Gabinete da Cultura e Desporto.

Gabinete de Bolsas de Estudo

1. Introdução

O presente Relatório de Atividades diz respeito ao ano de 2025 e tem como finalidade apresentar, de forma sistematizada, o conjunto de atividades desenvolvidas pelo Gabinete de Bolsas de Estudo, integrado nos Serviços de Ação Social da Universidade, bem como proceder à avaliação dos resultados alcançados face aos objetivos definidos.

O Gabinete de Bolsas de Estudo assume um papel fundamental na promoção da igualdade de oportunidades no acesso e frequência do ensino superior, assegurando a gestão, acompanhamento e apoio aos estudantes no âmbito dos processos de atribuição de bolsas de estudo e outros apoios sociais, em articulação com a Direção-Geral do Ensino Superior e com os diversos serviços da Universidade.

2. Recursos Humanos

No que respeita aos recursos humanos, o Gabinete conta com uma equipa de técnicos superiores e assistentes técnicos especializados com formação e experiência na área da ação social no ensino superior, assegurando a análise, acompanhamento e validação dos processos de candidatura a bolsas de estudo, bem como o atendimento e esclarecimento aos estudantes. Sempre que necessário, foi promovida a atualização de conhecimentos, nomeadamente ao nível da legislação aplicável, dos regulamentos em vigor e dos procedimentos associados à plataforma de gestão de candidaturas.

Este gabinete é constituído por 8 trabalhadores, distribuídos da seguinte forma:

Quadro nº 10 – número de trabalhadores/carreira/género – bolsas de estudo e outros apoios sociais

Unidade	Nº trabalhadores	Carreira	Género
DAS	1	Coordenadora de 3º grau	Feminino
	3	Técnica Superior	Feminino
	1	Técnico Superior	Masculino
	3	Assistente Técnico	Feminino

3. Atividades Desenvolvidas

✓ Informação e Comunicação

Foram realizadas sessões de esclarecimento presenciais dirigidas a estudantes candidatos a bolsa, estivemos presentes na maior Feira de Educação, Formação e Empregabilidade em Portugal - Futurália, bem como asseguramos a atualização permanente da informação disponível no website institucional. O Gabinete procedeu ainda à informação e ao atendimento contínuo em regime presencial, telefone e correio eletrónico.

✓ Apoio ao Estudante

O Gabinete assegurou atendimento personalizado para apoio à submissão das candidaturas, submissão de documentos, procedimentos a ter com as candidaturas, esclarecimento sobre critérios de elegibilidade, prazos a cumprir, acompanhamento de estudantes bolseiros e encaminhamento de situações de emergência social, em articulação com outros serviços da Universidade. São também aqui analisados os processos de empréstimo de equipamento informático a estudantes com necessidades financeiras comprovadas.

✓ Gestão e Acompanhamento de Processos

Procedeu-se à validação, acompanhamento e análise das candidaturas submetidas nas diversas plataformas de bolsas de estudo, à monitorização dos prazos legais e à articulação regular com a DGES para esclarecimento de situações mais complexas.

✓ Articulação Institucional

Ao longo do ano letivo reforçou-se a articulação com os Serviços Académicos, Serviços de Informática, garantindo uma resposta integrada às necessidades dos estudantes.

4. Tipos de Apoio

➢ Bolsas DGES

No ano letivo 2023/24 foram atribuídas 1.678 bolsas a estudantes do 1º e 2º ciclo e mestrado integrado, cujos montantes de bolsa oscilam entre 610,00€ e 5.982,00€. Relativamente ao ano letivo 2024/25 foram atribuídas 1.765 bolsas de estudo com um valor médio de 1.411,34€.

Este processo é um processo dinâmico, já que o período de candidatura decorre de junho a maio, pelo que o número de bolseiros e de bolsas atribuídas varia ao longo do ano letivo.

No quadro seguinte pode comparar-se o número de candidatos, número de bolseiros e valor de bolsa, desde o ano letivo de 2019/2020 até 31 de dezembro de 2025.

Quadro nº 11 – Bolsas da DGES – quadro evolutivo por anos letivos

Ano Letivo	Nº Candidatos	Nº Bolseiros	% Bols./Cand.	Valor em Bolsas	Bolsa Média
2019/20	1828	1316	71.99%	1.899.709,00€	1.443.55€
2020/21	1927	1429	74.16%	1.874.094,00€	1.311,47€
2021/22	1929	1458	75.58%	1.940.011,00€	1.330,60€
2022/23	2034	1469	72.22%	1.950.388,00€	1.327,66€
2023/24	2214	1678	75 79%	2 296 053,46€	1 368,33€
2024/25	2352	1765	75 04%	2 491 018,00€	1 411,34€
2025/26 (31-12-2025)	2452	1678	68 43%	2 316 121,50€	1 380,29€

Apesar do número de candidatos e do número de bolseiros ter aumentado, verifica-se que nos últimos anos o valor da bolsa média tem tido uma fraca oscilação. Este facto está relacionado com o alargamento do limiar de elegibilidade para a atribuição da bolsa de estudo.

É também possível identificar o número de bolseiros por Escola nos mesmos anos letivos já indicados.

Quadro nº 12 – Bolsas da DGES – quadro evolutivo por Escola

Escola	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	2025/26 (31/12/2025)
Artes	215	238	221	232	245	262	241
Ciências e Tecnologia	450	529	552	429	482	493	440
Ciências Sociais	540	557	577	572	683	732	698
Superior de Enfermagem de S. João de Deus	111	105	108	109	121	124	117
Saúde e Desenvolvimento Humano				127	147	154	182

Beneficiam do complemento de alojamento os estudantes bolseiros deslocados, alojados em residência universitária, ou que não tendo tido vaga, o tenham requerido e mediante apresentação de comprovativo dessa despesa. Podem também beneficiar de 50% do valor estipulado para o complemento de alojamento atribuídos aos alunos bolseiros, os estudantes que mesmo não sendo bolseiros tenham um rendimento per capita do agregado familiar igual ou inferior a 14.630,00€. A evolução tem sido a seguinte:

Quadro nº 13 – Complemento de alojamento - DGES

Ano Letivo	Nº Bolseiros c/ Complemento	Valor Total - Complemento
2019/20	375	220.927,22€
2020/21	379	259.275,63€
2021/22	429	293.150,92€
2022/23	462	323.040,12€
2023/24	472	405.757,58€
2024/25	505	480.439,18€
2025/26 (31/12/2024)	430	323.521,98€

Há, no entanto, uma grande percentagem de estudantes que não vê a sua candidatura deferida. Os principais motivos de indeferimento de bolsa de estudo DGES, foram os seguintes à data de 31 de dezembro do ano em análise:

Quadro nº 14 – Bolsas DGES – motivos de indeferimento

Motivo do indeferimento	Valor total	Valor percentual
Rendimento *per capita* superior a 23xIAS acrescido da propina máxima para 1º. ciclo	205	30,83%
Instrução incompleta	129	19,40%
Sem aproveitamento escolar	154	23,16%
Conclusão curso fora período estabelecido	26	3,91%
Não matriculado em instituição de ensino superior e não inscrito num curso	24	3.61%
Cidadão de país terceiro sem autorização de residência permanente	20	3,00%
Estudante Inscrito a menos de 30ECTS	18	2,71%
Titular de grau académico igual ou superior	7	1,05%
Património mobiliário superior a 240xIAS	16	2,41%
Agregado c/rendimentos inferiores a 6x IAS	7	1,05%
Cidadão nacional de Estado membro da União Europeia sem direito de residência permanente em Portugal e seus familiares	2	0,30%
Estudante Internacional	6	0,90%
Não Prestação informações complementares dentro dos prazos	1	0,15%
Requerente sem a situação Tributária regularizada	3	0,45%
Desistência do requerimento submetido	5	0,75%
Trabalhadores - Estudantes - Rendimento per capita do agregado familiar superior a 23xIAS acrescido de duas vezes a retribuição mínima mensal garantida	41	6,17%
Agregado familiar sem rendimentos ou cujas fontes de rendimentos não são percetíveis	1	0,15%
Total	**665**	**100%**

26,61

- Bolsas FASUÉ

No que diz respeito a outros apoios disponibilizados aos estudantes, identificam-se o Fundo de Apoio Social aos Estudantes da Universidade de Évora, a Bolsa Joana Vasconcelos, Bolsas PRR, Bolsa Santander Apoio Universitário e de Mérito Desportivo.

As bolsas FASUÈ relativamente ao ano letivo de 2023/24, as candidaturas decorreram de 2 de outubro a 10 de novembro de 2023 e foram submetidas 217 candidaturas. Destas resultaram 145 estudantes apoiados num total de 122 656,40 €. Com o apoio consignado para o efeito do mecenas J.B. Trust, foi ainda possível apoiar mais 21 alunos através de auxílios de emergência essenciais para que estes alunos pudessem prosseguir com o seu percurso académico.

No ano letivo 2024/25, numa 1ª. edição foram submetidas 176 candidaturas e atribuídas 102 bolsas de estudo que contemplam diversas tipologias, conforme se pode verificar no quadro seguinte, num total de 83 361,48€.

Na 2ª. Edição, que decorreu de 1 a 30 de setembro de 2025, foram submetidas 326 candidaturas que resultaram em 125 estudantes apoiados num total de 67 2765,80€.

Quadro nº 15 – Bolsas FASE-UE evolução ao longo dos últimos anos letivos

Ano Letivo	Nº Candidatos	Nº Bolseiros	Apoio Propina	Apoio Alojamento	Apoio Alimentação	Outros Apoios	Auxílio Emergencia JB Trust	Total Apoio
2019/20	160	78	67.044,34€	22.174,06€	1.651,81€			90.870,21€
2020/21	173	63	47.789,77€	12.741,70€	104,40€			60.635,87€
2021/22	163	110	64.892,50€	15.890,00€	23.312,10€	240,00€		104.334,60€
2022/23	145	98	59.851,96€	22.439,88€	10.185,65€	1.457,73€		93.935,22€
2023/24	217	145	79 890,40€	18 224,00€	23 214,80 €	1 327,20€	20 270,80€	142.927,20€
2024/25 (1ª.Edição)	176	102	59 123,60€	5 236,00€	11 960,00 €	1 003,00€	6 038,88€	83 361,48€
2024/25 (2ª.Edição)	326	125	64 758,40€	0€	2 518,40€	0€	0€	67 276,80€

Quadro nº 16 – Bolsas FASE-UE - evolução do número de mecenas ao longo dos últimos anos letivos

Ano Letivo	Nº Mecenas
2019/20	15
2020/21	13
2021/22	18
2022/23	18
2023/24	16
2024/25	16

Para o ano letivo 2024/2025 mantivemos o mesmo número de mecenas a contribuir para o FASE-UÉ com um montante de 148 155,44€ de verba arrecadada.

- Bolsas Fundação Joana Vasconcelos

No âmbito do Programa de Bolsas Joana Vasconcelos, que visa criar oportunidades para que os jovens com carência económica prossigam a sua formação académica nas áreas artística e cultural, de modo a cumprir com os fins estatutários da Fundação, esta entidade atribuiu 5.000,00€ em 2024/25 para apoiar 1 estudante de 1º ciclo. No ano letivo de 2025/26 o período de candidaturas decorreu de 1 de setembro a 30 de outubro. Foram submetidas 9 candidaturas não tendo existindo decisão do júri até 31/12/2025.

Quadro nº 17 – Bolsas JV - evolução do número de bolsas ao longo dos últimos anos letivos

Ano Letivo	N.º de candidatos	Bolsas atribuídas 1º Ciclo		Bolsas atribuídas 2º Ciclo		Valor Anual
		Curso	Quantidade	Curso	Quantidade	
2019/2020	7	Artes Plást e Multimédia	1	Práticas Artísticas em Artes Visuais	1	10 000 €
2020/2021	7	Design	1	----------	--	5 000€
2021/2022	10	Artes Plásticas e Multimédia	2	----------	--	10 000€
2022/2023	9	Artes Plásticas e Multimédia	1	----------	--	5.000€
2023/2024	16	Artes Plásticas e Multimédia	1	----------	_	5.000€
2024/2025	10	Artes Plásticas e Multimédia	1	----------	--	5.000€
2025/26	9					

➢ Bolsas Santander Apoio Universitário

Ao abrigo do protocolo estabelecido com o Banco Santander-Totta cujas bolsas se destinam a apoiar estudantes universitários que estejam inscritos numa Instituição de Ensino Superior beneficiária de apoios da Fundação Santander Portugal, ou que estejam inscritos na respetiva Associação de Estudantes, membro da respetiva Federação, em que o seu objetivo é contribuir para uma estabilidade financeira potenciadora de um melhor desempenho escolar dos candidatos, os SASUÉ atribuíram no ano de 2023, 30 bolsas de estudo no valor de 500€ cada, denominadas Bolsas Santander Apoio Universitário. No ano de 2024, na sua primeira edição, registaram-se 41 candidaturas com 11 bolsas atribuídas com um valor unitário de 500,00€. Na segunda edição, foram atribuídas 11 bolsas com o valor unitário de 750,00€, tendo-se candidatado nesta edição 125 alunos.

No ano de 2025 os SASUÉ atribuíram 6 bolsas de estudo no valor de 750,00€ dos 59 candidatos.

Quadro nº 18 – Apoios Santander

Ano Letivo/Programa	Santander Futuro/Apoio Universitário	
	candidatos	apoiados
2019/20	47	12
2020/21	91	18
2021/22	195	22
2022/23	72	22
2023/24	236	30
2024/25	166	22
2025/26	59	6

➢ Bolsas Santander Mérito Desportivo

No âmbito do protocolo celebrado com a Fundação Santander, foi atribuída pela primeira vez uma verba no montante de 8.000 € destinada à concessão de bolsas de mérito desportivo. Estas bolsas têm como objetivo incentivar a adesão e a participação dos estudantes na prática desportiva. Para o efeito, foi aprovado pela Comissão de Gestão do Desporto Universitário um regulamento específico, tendo as candidaturas sido apreciadas por esta Comissão.

Em resultado do processo de avaliação, foi possível atribuir 27 bolsas, em conformidade com os critérios definidos no referido regulamento.

- Bolsas PRR (Plano Recuperação e Resiliência)

No que diz respeito aos incentivos PRR, apoios que têm cariz social e destinam-se a estudantes que integram grupos socialmente desfavorecidos, verificaram-se no ano letivo 2022/23, 7 estudantes apoiados, em 2023/24, foram atribuídos 28 bolsas atribuídas no valor da propina fixada para cada tipologia de curso. No ano letivo de 2024/25 foram concedidas 2 bolsas de estudo.

5. Constrangimentos e Dificuldades

No decurso do ano de 2025, a atividade do Gabinete de Bolsas de Estudo enfrentou diversos constrangimentos que condicionaram, em determinados momentos, a eficiência da resposta prestada aos estudantes. Destaca-se, em primeiro lugar, o elevado volume de candidaturas a bolsas de estudo concentrado em períodos específicos do ano letivo, nomeadamente no início do ano académico e em fases de reapreciação dos processos, o que implicou um acréscimo significativo da carga de trabalho e pressão sobre os prazos de resposta.

Verificaram-se igualmente alterações e atualizações regulamentares e procedimentais emanadas pela Direção-Geral do Ensino Superior, algumas das quais ocorreram já durante o período de análise das candidaturas, exigindo constantes adaptações dos procedimentos internos e esforço acrescido de esclarecimento junto dos estudantes.

A limitação de recursos humanos, sobretudo em períodos de maior afluência, constituiu outro fator condicionante, dificultando a redução dos tempos médios de resposta e a capacidade de acompanhamento mais próximo de situações socialmente vulneráveis.

6. Conclusões

O presente Relatório de Atividades evidencia que, no ano de 2025, o Gabinete de Bolsas de Estudo cumpriu, de forma global e consistente, a sua missão no âmbito dos Serviços de Ação Social da Universidade, assegurando a gestão e acompanhamento dos processos de atribuição de bolsas de estudo com rigor, transparência e equidade.

Apesar dos constrangimentos identificados, foi possível garantir a continuidade do apoio aos estudantes, responder de forma eficaz ao elevado volume de candidaturas e promover o acesso à informação e ao acompanhamento personalizado, contribuindo para a permanência e o sucesso académico dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconómica.

As atividades desenvolvidas permitiram reforçar a articulação institucional, melhorar práticas internas e consolidar procedimentos, evidenciando a capacidade de adaptação do Gabinete às exigências regulamentares e operacionais ao longo do ano letivo.

O balanço global é, assim, positivo, ficando patente o contributo do Gabinete de Bolsas de Estudo para a concretização dos princípios da igualdade de oportunidades no ensino superior. Os resultados alcançados constituem uma base sólida para a definição de estratégias futuras, orientadas para a melhoria contínua da qualidade do serviço prestado e para o reforço da resposta às necessidades da comunidade académica.

Gabinete de Alojamento e Bem-Estar do Estudante

O Gabinete de Alojamento e Bem-Estar do Estudante tem maioritariamente todas as valências relacionadas com a coordenação e gestão das Residências Universitárias. No âmbito deste Gabinete, no ano de 2025, os Serviços contavam com a colaboração de 10 trabalhadores a 31 de dezembro, repartidos da seguinte forma:

Quadro nº 19 – Número de trabalhadores afetos ao Alojamento

Unidade	Nº de trabalhadores	Carreira	Género
Apoio secretariado	2	Assistente Técnico	Feminino
Residência António Gedeão	0	Assistente Operacional	Feminino
	0	Assistente Técnico	Masculino
	0		Feminino
Residência Bento de Jesus Caraça	0	Assistente Operacional	Feminino
Residência Eborim	0,5	Assistente Operacional	Feminino
Residência Florbela Espanca	2	Assistente Operacional	Feminino
Residência Manuel Álvares	0	Assistente Operacional	Feminino
Residência Portas de Moura	0,5	Assistente Operacional	Feminino
Residência Soror Mariana	2	Assistente Operacional	Feminino
Edifício da Santa Casa da Misericórdia	2	Assistente Operacional	Feminino
Lavandaria	1	Assistente Operacional	Feminino

Nesta área pretende-se criar e manter o acesso dos estudantes a condições de alojamento que propiciem um ambiente adequado ao estudo. Para tal está em vigor o Regulamento do Alojamento em Residência Universitária dos Serviços de Ação Social da Universidade de Évora. Encontram-se regulamentadas, entre outras, as condições de ingresso e de utilização dos equipamentos, normas de disciplina interna, conservação, manutenção e limpeza de espaços.

O preço do alojamento social, para estudantes bolseiros, no ano letivo 2024/25 foi de 89,12€ e para estudantes não bolseiros foi de 170€, com rendimentos per capita anual até 25 IAS e 175€, com rendimentos per capita anual superior a 25 IAS. No ano letivo de 2025/26, a mensalidade dos alunos bolseiros passou para 91,44€ e para 180€ para os alunos com rendimentos per capita anual até 26 IAS e 190€, com rendimentos per capita anual superior a 26 IAS. Para se candidatar a alojamento, o estudante deverá efetuar a sua candidatura na plataforma SIIUÉ, sendo que têm prioridade no acesso ao alojamento os estudantes bolseiros deslocados de 1º. e 2º. Ciclos.

A política de alojamento dos SASUÉ determina que no âmbito de acordos especiais, nomeadamente dos Programas de Mobilidade de Estudantes sejam reservadas camas para estes estudantes, tendo em conta as disponibilidades existentes, logo não foi possível alojar nenhum estudante devido às obras nas residências universitárias.

Em cada Residência Universitária existe uma Comissão de Residentes/Núcleo de Estudantes, eleita pelos estudantes de cada residência. As Comissões de Residentes/Núcleo de Estudantes representam os estudantes alojados em cada Residência, junto dos SASUÉ, sendo o elo de ligação entre os estudantes e os Serviços. Um dos seus objetivos principais é promover, juntamente com os SASUÉ, relações cordiais e de camaradagem entre estudantes e funcionários, desenvolver atividades culturais e desportivas entre os estudantes e colaborar com os SASUÉ com vista a obter melhores equipamentos, condições de estudo e de vivência em residência universitária.

Durante o ano de 2025 nomeadamente até junho as residências universitárias tinham capacidade para alojar 428 estudantes. Nos meses de setembro a dezembro de 2025 por questões de obras ao abrigo do PNAES/PRR, as Residências Universitárias António Gedeão, Bento Jesus Caraça e Manuel Álvares encontravam-se encerradas. Como forma de encontrar alternativas de alojamento face às intervenções que estavam planeadas para as diversas Residências Universitárias foram celebrados protocolos privados e ao abrigo do "Eixo 2 – Alojamento Estudantil Já", nomeadamente:

- Évora Inn Guest House (5 camas); Eixo 2
- Mercadore Patinha, Lda (13 camas) – 7 camas - Eixo 2 e 6 protocolo particular;
- Royal Prime Investment Company V, Lda (20 camas);

- Serviços Sociais da Administração Pública (16 camas);
- Vitória Guest House (3 camas);
- Cenáculo das Cooperadoras Apostólicas (7 camas);
- Burgos Guest House/Ibérica (46 camas);
- Edifício Santa Casa da Misericórdia (31 camas); Eixo 2
- Edifícios Infante (14 camas);
- Alcárcova Residence (8 camas);
- Edifício Rua Gabriel Victor do Monte Pereira (5 camas);
- Alojamento Penedo Serra (7 camas);

Foram ainda atribuídas através do Eixo 1 das já referidas medidas relativas ao alojamento estudantil mais 52 camas nas seguintes Unidades Hoteleiras:

- INATEL – Évora (6 camas);
- Pousada da Juventude de Évora (46 camas);

Estes esforços visam garantir melhores condições de acesso à habitação para os nossos estudantes, especialmente durante o período em que algumas das nossas Residências Universitárias estarão em obras. A capacidade de alojamento das residências universitárias distribui-se, conforme quadro abaixo:

Quadro nº 20 – Residências Universitárias

Residências Universitárias	Capacidade
Eborim	20
Florbela Espanca	50
Portas de Moura	21
Soror Mariana	46
Total	**137**

No quadro abaixo, apresentamos os números referentes aos estudantes alojados, categorizados como bolseiros e não bolseiros por Residência Universitária. Esta distribuição reflete a gestão e o compromisso com o apoio habitacional aos nossos estudantes, promovendo o sucesso e bem-estar de toda a comunidade académica.

Quadro nº21 – Estudantes Alojados Bolseiros e Não Bolseiros no Ano Letivo 2024/2025 até 31 de dezembro/25

Mês	A.G.		B.J.C.		E.		F.E.		M.A.		P.M.		S.M.		Total		Total
	B	NB	B	NB	B	NB	B	NB	B	NB	B	NB	B	NB	B	NB	B/NB
set/24	265	25			20	0	49	1	71	1			46	0	451	27	478
out/24	265	25			20	0	49	1	71	1			46	0	451	27	478
nov/24	263	23			20	0	48	2	70	0			46	0	451	21	472
dez/24	253	30			20	0	48	2	68	2			44	1	433	35	468
jan/25	253	30			20	0	48	2	68	2			44	1	433	35	468
fev/25	246	39			20	0	48	2	18	0	20	0	41	2	393	43	436
mar/25	245	38			20	0	48	2	18	0	20	0	40	3	391	43	434
abr/25	244	36			20	0	48	2			21	0	38	5	371	43	414
mai/25	242	38			19	0	48	2			21	0	38	5	368	45	413
jun/25	233	31			19	0	48	2			21	0	38	5	359	38	397
set/25					20	0	49	1			20	1	45	1	134	3	137
out/25					20	0	49	1			20	1	45	1	134	3	137
nov/25					20	0	49	1			20	1	45	1	134	3	137
dez/25					20	0	49	1			20	1	45	1	134	3	137

No âmbito das atividades desenvolvidas por este Gabinete, manteve-se o Projeto de Mentorado em Residência Universitária. Este projeto tem como principal objetivo acolher e apoiar a integração dos novos estudantes nas Residências Universitárias. Foi promovida, pelo terceiro ano consecutivo, a tertúlia "Cantigas de Prevenção e Alguns Dizeres", em parceria com o CRI/ICAD/GIRAS. Este evento tem como foco a sensibilização dos estudantes para a prevenção de adições e comportamentos de risco, contribuindo para a criação de um ambiente seguro e saudável durante a experiência universitária. Através de uma abordagem dinâmica e interativa, o evento procura reforçar a importância de adotar práticas responsáveis e fomentar o bem-estar na comunidade académica.

No âmbito da Prevenção e Combate ao Assédio na Universidade de Évora organizaram-se sessões de in(formação) sobre a temáticas. Estas sessões foram dirigidas a funcionárias/os e estudantes com o contributo e dinamização da Sra. Professora Margarida Sim – Sim.

Realizaram-se sessões de esclarecimento sobre as candidaturas às Bolsas da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) e o FASE-UÉ, com o objetivo de informar e apoiar os estudantes no acesso a estes apoios.

Adicionalmente, foram promovidas sessões de sensibilização nas Residências Universitárias, focadas em estratégias para minimizar o desperdício de água e energia elétrica, contribuindo para uma gestão mais sustentável dos recursos.

Deu-se continuidade aos projetos da plantação de ervas aromáticas e de reciclagem nas residências universitárias em funcionamento.

No ano em causa promoveu-se mais uma iniciativa nas férias de verão com a abertura das residências universitárias na modalidade de Alojamento de Verão que decorreu de 07 de julho a 31 de agosto. Com esta iniciativa pretendeu-se promover os Serviços e aumentar as fontes de receita. No referido período recebeu 31 hóspedes no total de 5 noites. A avaliação geral dos hóspedes foi sempre muito favorável e críticas muito positivas.

Banco de Roupa e Banco de Livros

Durante o ano de 2025 foram recolhidos cerca de 751 Kg de roupa doada para o Banco de Roupa que funciona na Residência Universitária Soror Mariana.

Quadro nº 22 – Doação de roupas

Ano	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Roupa recebida (Kg)	189	200	195	257	245	751

O Banco de Livros na Residência Universitária António Gedeão, continuou até junho/25 a receber e a doar livros com o lema "Os Livros são de Todos e para Todos".

Apoio médico

Tendo em conta o elevado número de estudantes que se encontram deslocados, e pese embora estes estudantes se possam deslocar a uma unidade de saúde familiar especifica para todos aqueles que não têm médico de família ou se encontram deslocados na região de Évora, os SASUÉ asseguram a realização de consultas de medicina geral a estudantes deslocados, através de uma clinica médica com a qual celebraram um contrato de prestação de serviços. No ano de 2025 foram marcadas 26 consultas de medicina geral.

Quadro nº 23 - Número de consultas marcadas por ano

Ano	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Consultas marcadas	27	28	32	28	20	26

Gabinete da Cultura e Desporto

A este gabinete compete prestar apoio às atividades culturais e desportivas da comunidade académica. Durante o ano de 2025, foram desenvolvidas diversas atividades de âmbito desportivo, formativo e institucional, que refletiram de forma clara o dinamismo e o impacto do desporto universitário na Universidade de Évora e na sua comunidade.

Em janeiro, registou-se a participação no Congresso da APSDES, realizado em Coimbra, ocasião em que Sérgio Pereira foi eleito Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral. No mês de fevereiro teve lugar a realização do Torneio do Reitor, nas vertentes masculina e feminina, que contou com a participação de mais de 120 alunos. Este torneio decorreu ao longo de mais de dois meses, com jogos regulares, mantendo-se como o torneio desportivo mais antigo da Universidade de Évora.

Em março, realizou-se o Torneio de Ténis em Duplas, masculino e feminino, no Clube de Ténis de Évora, com a participação de 20 estudantes. Durante o mês de abril decorreu o evento UE Games, que reuniu cerca de 50 participantes e contou com o envolvimento ativo de toda a comunidade académica.

No mês de julho tiveram lugar os Campos de Férias da Universidade de Évora, com um total de 81 participantes. Já em setembro, registou-se, pela primeira vez, a participação na receção aos novos alunos da Universidade de Évora, assim como a realização da Gala do Desporto, evento que contou com a presença de 120 pessoas.

Em novembro, realizou-se um conjunto alargado de competições desportivas, nomeadamente o torneio de Voleibol 4x4, com 80 participantes, o torneio de Basquetebol 3x3, com 40 participantes, e o torneio de Teqball, com 12 participantes. Neste mesmo mês, destacou-se ainda a participação na Meia Maratona de Évora, envolvendo 71 participantes. Ao longo do ano, houve igualmente representação institucional na Gala do Desporto da FADU, em outubro, e na Tomada de Posse da FADU, em novembro.

No que respeita ao impacto das atividades desportivas regulares e pontuais promovidas, estima-se a participação de cerca de 600 pessoas ao longo do ano. Relativamente ao desporto de competição, registou-se a participação em 30 momentos competitivos, entre torneios de apuramento, Campeonatos Nacionais e competições internacionais, envolvendo um total de 341 participações de estudantes-atletas.

Assim, durante o ano de 2025, estima-se um impacto direto em cerca de 1000 pessoas, sendo o impacto indireto substancialmente superior, uma vez que várias das iniciativas foram direcionadas a toda a comunidade académica e à população da cidade de Évora.

O desenvolvimento de atividades desportivas no seio da academia e para a comunidade caracteriza-se por custos reduzidos, reforçando a convicção de que este constitui um caminho sustentável e eficaz para a criação de uma verdadeira cultura de promoção de hábitos de vida saudáveis na Universidade. Contudo, a vertente competitiva não deve ser descurada, uma vez que proporciona elevada visibilidade externa à Universidade de Évora. Será fundamental continuar a investir neste eixo, criando interesse e condições para o desenvolvimento da atividade competitiva, que, apesar de implicar um maior esforço financeiro, representa um investimento estratégico no futuro da instituição e dos seus estudantes.

Divisão de Gestão Alimentar

Em conformidade com o Regulamento dos Serviços de Ação Social da Universidade de Évora, o serviço de alimentação dos Serviços de Ação social da Universidade de Évora, nas suas diferentes unidades, é assegurado pela Divisão de Gestão Alimentar, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas. A Divisão de Gestão

Alimentar integra várias Unidades de Alimentação sob gestão direta, sendo igualmente responsável pelo apoio administrativo, pela coordenação das unidades de alimentação e pela organização dos serviços de catering. Através da prestação destes serviços, os SASUÉ contribuem de forma significativa para a melhoria das condições de vida dos estudantes da Universidade de Évora. Os preços sociais praticados permitem disponibilizar uma oferta diversificada de refeições diárias, nutricionalmente equilibradas e a preços acessíveis.

Para além do funcionamento regular, os SASUÉ prestam ainda serviços de restauração diferenciados, designadamente no apoio a eventos e outras iniciativas promovidas pela Universidade de Évora fora do âmbito social, contribuindo desta forma para a sustentabilidade desta área.

O presente documento tem como objetivo apresentar a atividade desenvolvida por esta Divisão ao longo do ano de 2025, bem como analisar a sua evolução.

A Divisão de Gestão Alimentar conta atualmente com um total de 50 trabalhadores, integrados na categoria profissional de Assistente Operacional e, 1 trabalhador integrado na categoria de Assistente Técnico, distribuídos pelas diferentes Unidades de Alimentação, bem como pelos serviços de aprovisionamento e transportes, conforme apresentado no Quadro n.º 24.

Quadro nº 24 – Número de efetivos

Unidade de Alimentação	Número de Efetivos
Apoio Técnico Administrativo	4 *(1)
Refeitório Verney	16 *(3)
Bar Verney	3
Snack-Bar Verney	1
Bar Pedro da Fonseca	2
Cozinha do Cardeal	4
BAR Mitra	5
BAR Leões	4
BAR CES	6
BAR ESESJD	2
Aprovisionamento	2
Transportes	2
Total	51

*Baixa médica

Dos 51 trabalhadores afetos à Divisão de Gestão Alimentar, 4 encontravam-se em situação de baixa médica, sendo 3 de longa duração. Esta redução de efetivos em efetividade de funções tem tido um impacto direto e significativo no funcionamento diário das unidades de alimentação, condicionando a sua capacidade de resposta.

A insuficiência de recursos humanos tem implicado uma maior sobrecarga dos trabalhadores em funções, dificuldades na gestão de horários e escalas, bem como limitações na diversificação da oferta alimentar e na capacidade de assegurar, de forma consistente, os padrões de qualidade e eficiência desejáveis. Esta situação representa um constrangimento operacional relevante, com potenciais reflexos na qualidade do serviço prestado à comunidade académica. Trata-se de um grupo profissional maioritariamente integrado por trabalhadores com idades compreendidas entre os 55 e os 64 anos, apresentando, em geral, um baixo nível de escolaridade. Como forma de reforçar os seus conhecimentos e competências, são realizadas regularmente ações de formação em contexto de trabalho (on-job), na área da segurança alimentar, ministradas pela empresa responsável pela consultoria especializada e dirigidas a todas as unidades de alimentação.

Os Serviços de Ação Social dispõem, atualmente, de 9 unidades de alimentação em regime de exploração direta. Todas as unidades de alimentação têm implementado o sistema de segurança alimentar HACCP, de acordo com os princípios do Codex Alimentarius. Neste contexto, as Unidades do Colégio Luís Verney, Pedro da Fonseca e Herdade da Mitra encontram-se certificadas pela APCER em matéria de segurança e higiene alimentar, evidenciando o compromisso contínuo com a qualidade e a segurança dos serviços prestados.

O serviço prestado pretende oferecer refeições com elevada qualidade e segurança alimentar, proporcionando apoios sociais aos seus alunos, contribuindo assim para uma igualdade de oportunidades no acesso à frequência do ensino superior. A análise da atividade desenvolvida pelas Unidades de Alimentação dos Serviços de Ação Social, no período compreendido entre 2024 e 2025, evidencia uma evolução positiva ao nível da receita, apesar da diminuição do número total de refeições servidas.

Em termos globais, o número de refeições servidas registou um decréscimo de 6 687 refeições (-6,19%), passando de 108 051 em 2024 para 101 364 em 2025. Em contrapartida, a receita total arrecadada apresentou um crescimento significativo de 65 433,42 €, o que corresponde a um aumento de 7,95%, ascendendo a 888 080,79 € em 2025.

Este desempenho financeiro resulta, em grande medida, do reforço da receita proveniente de serviços não sociais, nomeadamente da realização de eventos e de outras atividades complementares, que compensaram a redução do número de refeições sociais em várias unidades.

De forma global, as unidades de alimentação analisadas evidenciam comportamentos diferenciados entre a evolução do número de refeições servidas e a receita arrecadada. O Colégio Luís Verney destaca-se pelo aumento expressivo da receita (+10,16%), apesar da redução do número de refeições (-7,77%), impulsionado sobretudo pelo crescimento da atividade de eventos. A Cozinha do Cardeal apresentou uma evolução globalmente positiva, com crescimento simultâneo do número de refeições (+2,51%) e da receita (+9,95%). Em sentido contrário, a unidade Pedro da Fonseca, bem como o Bar CES e a Unidade dos Leões, registaram uma diminuição significativa do volume de refeições, sem impacto proporcional na receita, refletindo alterações no perfil de consumo. A Herdade da Mitra evidenciou um desempenho particularmente favorável, com crescimento simultâneo do número de refeições (+8,14%) e da receita (+10,74%), enquanto a Unidade ESESJD registou um aumento do número de refeições (+6,68%) acompanhado por uma redução da receita (-6,36%), associada ao maior peso das refeições de caráter social.

Em síntese, os resultados alcançados em 2025 demonstram que a Divisão de Gestão Alimentar evidenciou capacidade de adaptação a um contexto económico adverso, reforçou a eficiência financeira sem comprometer a qualidade, a segurança alimentar e a função social dos serviços prestados e consolidou um modelo de gestão equilibrado, assente na coexistência entre refeição social e serviços de maior valor acrescentado. Este resultado foi alcançado num contexto de forte pressão operacional, sem reforço proporcional dos recursos humanos, o que constitui um fator crítico a considerar na análise global da eficiência e da capacidade futura do setor, nomeadamente do refeitório Verney que está muito acima da sua capacidade de resposta.

Como forma de evidenciar os resultados obtidos em 2025 comparativamente ao ano de 2024, apresenta-se de seguida um quadro com a atividade desenvolvida nas diversas Unidades de Alimentação:

Quadro nº 25 – Evolução do número de refeições

Unidade de Alimentação	Nº de Refeições		Diferencial 2024/25		Receita Arrecadada		Diferencial 2024/25	
	2024	2025	Valor	%	2024	2025	Valor	%
Ref. Verney	57 249	53 038	-4 211	-7,36	171 747,00 €	169 721,60 €	-2 025,40 €	-1,18
Ref. Verney-Eventos	13 706	12 988	-718	-5,24	133 086,30 €	181 874,54 €	48 788,24 €	36,66
Snack-Bar Verney	3 585	2 724	-861	-24,02	33 021,72 €	26 278,57 €	-6 743,15 €	-20,42
Bar Verney	0	0	0	0,00	84 840,21 €	87 763,67 €	2 923,46 €	3,45
TOTAL	**74 540**	**68 750**	**-5 790**	**-7,77**	**422 695,23 €**	**465 638,38 €**	**42 943,15 €**	**10,16**
C. Cardeal - Sala	6 682	5 312	-1 370	-20,50	67 724,82 €	67 922,95 €	198,13 €	0,29
C. Cardeal - Eventos	7 491	9 215	1 724	23,01	112 403,95 €	130 135,47 €	17 731,52 €	15,77
TOTAL	**14 173**	**14 527**	**354**	**2,51**	**180 128,77 €**	**198 058,42 €**	**17 929,65 €**	**9,95**
P. Fonseca	1 590	1 180	-410	-25,79	16 063,55 €	16 140,63 €	77,08 €	0,48
TOTAL	**1 590**	**1 180**	**-410**	**-25,79**	**16 063,55 €**	**16 140,63 €**	**77,08 €**	**0,48**
Bar CES	2 892	2 292	-600	-20,75	107 702,70 €	108 186,15 €	483,45 €	0,45
TOTAL	**2 892**	**2 292**	**-600**	**-20,75**	**107 702,70 €**	**108 186,15 €**	483,45 €	**0,45**
Unid. Mitra	9 074	9 813	739	8,14	38 670,04 €	42 823,70 €	4 153,66 €	10,74
TOTAL	**9 074**	**9 813**	**739**	**8,14**	**38 670,04 €**	**42 823,70 €**	**4 153,66 €**	**10,74**
Unid.ESESJD	1 736	1 852	116	6,68	22 352,55 €	20 930,55 €	-1 422,00 €	-6,36
TOTAL	**1 736**	**1 852**	**116**	**6,68**	**22 352,55 €**	**20 930,55 €**	**-1 422,00 €**	**-6,36**
Unid. Leões	4 046	2 950	-1 096	-27,09	35 034,53 €	36 302,96 €	1 268,43 €	3,62
TOTAL	**4 046**	**2 950**	**-1 096**	**-27,09**	**35 034,53 €**	**36 302,96 €**	**1 268,43 €**	**3,62**
TOTAL	**108 051**	**101 364**	**-6 687**	-6,19	**822 647,37 €**	**888 080,79 €**	**65 433,42 €**	**7,95**

De acordo com a política social definida pelos SASUÉ, no ano de 2025 foram atribuídas 2 089 refeições gratuitas a 23 alunos, em comparação com as 6 707 refeições atribuídas a 38 alunos em 2024, o que representa um decréscimo de 68,86% (−4 615 refeições) no número de refeições apoiadas, face ao período homólogo. Apesar desta redução, os apoios concedidos mantêm-se essenciais para estudantes em situação de vulnerabilidade económica, constituindo um instrumento fundamental de promoção da equidade e da igualdade de oportunidades no acesso e na permanência no ensino superior.

Para além destes apoios diretos, foram igualmente concedidas refeições e géneros alimentares no âmbito de iniciativas académicas e eventos promovidos pela comunidade académica, o que representou um custo adicional de 10 283,34 €, reforçando o compromisso dos SASUE com o apoio institucional e social à comunidade universitária. Este valor inclui 7.045,80€ de despesas em alimentação no âmbito de atividades desportivas promovidas em parceria com a AAUE.

Quadro nº 26 – Apoios concedidos

Tipologia dos apoios	2023	2024	2025
Nº. Refeições gratuitas	3079	6704	2089
Custo com refeições gratuitas	8 621,20 €	18 222,00 €	6 684,80 €
Alunos Apoiados	40	38	23
Outros apoios a eventos académicos	13 482,64 €	6 863,56 €	10 283,34 €

No que concerne à área de HACCP, no ano em análise deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido no ano anterior nas unidades de alimentação de exploração direta. A auditoria efetuada pela APCER não revelou inconformidades nas unidades certificadas (Colégio Luís António Verney, Colégio Pedro da Fonseca e Refeitório da Mitra) na área

do "HACCP – Codex Alimentarius", mantendo-se o reconhecimento da qualidade da função alimentação, com a renovação do Certificado de Conformidade "HACCP – Codex Alimentarius".

Parque automóvel

Os Serviços possuem uma viatura de mercadorias utilizada para transporte de géneros alimentares, produtos de higiene e limpeza e das roupas para as diversas unidades de alojamento e lavandaria. Foram realizados 10226 km durante o ano de 2025.
A viatura em causa tem matrícula de março de 2007, acusando já algum desgaste próprio dos anos que se encontra em permanente funcionamento.

Manutenção, conservação e gestão de equipamentos e espaços

Existe uma prioridade constante neste Serviços, que consiste em manter e conservar os equipamentos, os espaços, quer internos quer externos, e jardins. Deste modo, para o tratamento e respetiva manutenção recorre-se a uma entidade de jardinagem externa e pontualmente à colaboração dos Serviços Técnicos da Universidade de Évora, de acordo com a disponibilidade destes, sobretudo na área de reparações elétricas.

As obras de melhoria das infraestruturas, bem como a aquisição de equipamentos, constam do **Anexo** a este relatório.

III - Resultados alcançados nos objetivos traçados no Plano de Atividades

No Plano de Atividades para 2025 tinham sido traçados alguns objetivos, que se listam infra, juntamente com a indicação do grau de concretização.

Gabinete das Bolsas de estudo

	Descrição do Objetivo operacional	Indicador de execução	Meta	Resultado
OE1	Analisar as candidaturas a bolsa de estudo submetidas em SICABE	% de candidaturas analisadas a 01.03.2025, p/ 2024/25 e a 31.12.2025 p/ 2025/26	90% e 85% respetivamente	S-93% e 95% respetivamente
OE1	Aplicar o plano de auditoria e fiscalização nos processos de atribuição de bolsas de estudo	Data da realização	maio e junho de 2025	A-maio e junho de 2025
OE2	Promover a simplificação e automação dos processos - Implementação de plataformas para análise e cálculo de processos de bolsas de estudo	Programas que venham a ser disponibilizados de apoio aos estudantes	90%	• FASUÉ/SIIUE • FJV/SIIUÉ (envio de documentação) Apoio Santander / Plataforma Própria
OE2	Interligação entre o SIIUE e o SICABE	Data da realização	Setembro/24 a janeiro/25	S-De setembro a dezembro/2024

	Descrição do Objetivo operacional	Indicador de execução	Meta	Resultado
OE1	Otimizar a comunicação com os estudantes	Realização de entrevistas presenciais	Nº. entrevistas realizadas (100)	S-107
OE3	Participar em mostras da Universidade da Évora, prestando informações sobre o sistema da Ação Social e dos serviços neles compreendidos	Número de dias de participação	Todas as participações	A-Participação em todas as mostras para as quais fomos contactados

Gabinete do Alojamento e Bem-Estar do Estudante

	Descrição do Objetivo operacional	Indicador de execução	Meta	Resultado
OE1	Envio para a DGES da informação relativa ao pagamento do alojamento em RU	Data de envio	De 3 em 3 dias	S-Diariamente
OE2	Manter o programa de Mentorado em residências universitárias	Angariação de mentores/ formação/ações	31/10/2025	S-29/10/2025
OE2	Diminuição do valor das dívidas de alojamento	Valor total da dívida	95%	S-64,63%
OE2	Reduzir a quantidade de papel utilizado	Redução do número de cópias efetuadas	5%	NA – 2,71%
OE3	Apoiar a integração dos estudantes portadores de nee's alojados em residências universitárias	Identificação das necessidades e atuação em conformidade	95%	S-100%
OE3	Gestão do alojamento de RU como Alojamento Local	Gestão dos espaços e das reservas	Férias letivas verão	A-5 noites
OE4	Promover e apoiar a reciclagem em RU	Residências Universitárias	100%	A-100%
OE4	Hortas sociais em RU	Número de hortas	2	A-2
OE4	Promover ações de formação na área da saúde, SBV e socorrismo aos trabalhadores dos SASUE	Nº de trabalhadores envolvidos	70%	NA-nenhum trabalhador

Gabinete da Cultura e Desporto

	Descrição do Objetivo operacional	Indicador de execução	Meta	Resultado
OE 1	Aumentar o número de atletas (treino regular e competição)	Nº de atletas	130	S-159
OE 1	Organizar competições anuais da FADU	Nº de organizações	3	A-realização de 3 competições
OE 2	Melhorias regulamentares ao Estatuto do Atleta-Estudante e de Alta Competição	Proposta de alteração	Nova proposta	**Em desenvolvimento** – assunto debatido na Comissão de Gestão do Desporto Universitário, sem proposta formalizada
OE 3	Dinamização das redes sociais	Nº de seguidores	8000	**Meta não atingida** – cerca de 2000 seguidores
OE 3	Representatividade institucional (FADU, APSDES, ENAS, EUSA e FISU)	Integração nas estruturas	Todas	A–presença assegurada em todas as estruturas
OE 3	Melhoria do inquérito aos novos estudantes sobre atividade física e desportiva	Proposta	Nova proposta	**Em desenvolvimento** – tema em discussão na Comissão de Gestão do Desporto Universitário
OE 1	Campos de Férias SAS – Verão	Realização	1	A–Campos de Férias de verão

Divisão da Gestão Alimentar

	Descrição do Objetivo operacional	Indicador de execução	Meta	Resultado
OE2	Realizar auditorias de conformidade e de regularidade material e financeira às unidades operativas	Documentos comprovativos	Trimestral	A-Trimestral
OE2	Manter a Certificação HACCP emitida pela APCER no Colégio Luís António Verney, Colégio Pedro da Fonseca e Unidade da Mitra.	Validação pela APCER	31/12/2025	S-31/07/2025
OE2	Reduzir as ocorrências não conformes nos relatórios de auditoria externas	Relatórios elaborados por entidade externa, em março, junho, setembro e dezembro	4/unidade (não inclui instalações nem equipamentos) =24	NA-22

	Descrição do Objetivo operacional	Indicador de execução	Meta	Resultado
OE4	Recolha de resíduos sólidos urbanos para compostagem	Número de recolhas	4 Recolhas por semana	S-Todos os dias úteis

Secretariado de Apoio e Planeamento

	Descrição do Objetivo operacional	Indicador de execução	Meta	Resultado
OE2	Reduzir a quantidade de papel utilizado	Redução do número de cópias efetuadas	5%	S-12,56%
OE2	Avaliar o grau de satisfação aos utentes das Unidades Alimentação e Alojamento	Avalia através de aplicação de inquéritos o grau satisfação dos utentes das Unidades Alimentação e Alojamento	75%	NA-Não realizado

Setor da Fiscalização, Manutenção e Segurança

	Descrição do Objetivo operacional	Indicador de execução	Meta	Resultado
OE2	Incluir critérios de responsabilidade ambiental nas aquisições de bens e serviços	Número de procedimentos	2%	S-2.5%
OE1	Intervenções de melhoria nas Unidades de Alimentação	Número de intervenções	2 intervenções	S-8 intervenções
OE2	Implementar sistema de redução de energia e caudal	Quantidade de sistemas implementados	5	S-6
OE2	Melhoria dos serviços de lavandaria nas Residências, colocação de máquinas com maior eficiência energética	Nº máquina	13	S-14

IV - Considerações finais

O relatório de atividades dos SASUÉ evidencia o valor das pessoas e o modo como o trabalho de equipa sustenta, todos os dias, o apoio prestado aos estudantes e a melhoria contínua da vida académica. Mais do que um simples registo de ações, este documento reflete uma cultura de cooperação, entreajuda e forte espírito de camaradagem entre profissionais que se reconhecem na missão da instituição e nela se revêm.

Nem todas as tarefas desenvolvidas ao longo do ano cabem neste relatório, sobretudo aquelas que pertencem à gestão diária e ao acompanhamento permanente das operações, muitas delas asseguradas pelas chefias mas o

seu contributo é decisivo e merece ser devidamente valorizado. É nesse trabalho constante, muitas vezes discreto e longe do olhar público, que se constrói a solidez do serviço prestado.

As pessoas continuam a ser o principal ativo estratégico dos SASUÉ. Os resultados agora apresentados são fruto de uma equipa maioritariamente motivada, comprometida e alinhada com os valores do serviço público, que trabalha de forma articulada, com sentido de responsabilidade e entreajuda. A colaboração diária, a comunicação próxima e o apoio mútuo são marcas claras do modo de trabalhar destes serviços.

Regista-se igualmente mais uma vez uma palavra de apreço aos colegas da Universidade de Évora que colaboram de forma próxima e construtiva com os SASUÉ, contribuindo para o cumprimento da missão institucional, bem como à Senhora Administradora e ao Senhor Vice-Reitor com a tutela dos SASUÉ, pelo acompanhamento e apoio permanente.

Anexo – lista de manutenções e aquisições de equipamentos por unidade

Aquisições

Residência António Gedeão	• Aquisição de KIT áudio; • Aquisição Secador de roupa industrial Primus T9; • Aquisição de máquina de secar MIELE PDR 518 ROP (18KG); • Aquisição de Calandra GMO.
Residência Eborim	• Aquisição de Flama ferro a vapor 5342 fl 2400w.
Residência Florbela Espanca	• Aquisição de Flama torradeira inox 1 fenda 966FL 1050W.
Residência Soror Mariana	• Aquisição de lâmpadas e suportes E27 para banco de roupas; • Aquisição de desumificador Confortec DH 416L.
Residência Misericórdia	• Aquisição de Fogão elétrico Telefac TFF6662 XVTC; • Aquisição de máquina de lavar LG.
Colégio Luís Verney	• Instalação de coletor de gás; • Aquisição de Fiambreiras 220S e 250S; • Aquisição T-shirt e casacos de Cor com personalização (60+50), para todas as unidades de alimentação; • Aquisição de Bosch cortador de legumes MCM3PM386; • Aquisição de Triturador Sammic XM-71; • Aquisição de dois termoacumuladores 270L a gás.
Cozinha do cardeal	• Aquisição Bosch Robot de cozinha 5870; • Aquisição Tecnoinox fritadeira Basculante B8FXEN9.

Reparações/Manutenções

Residência António Gedeão	• Serviço de Desbaratização e Desratização (Interprev); • Desmontagem e transporte de vinte camas para as alcaçarias. • Reparação da torneira de lavatório no quaro 130 A; • Substituição de vidro da WC do 3º piso bloco B • Substituição dos termostatos da caldeira roca cpa 250.
Residência Manuel Alvares	• Serviço de Desbaratização e Desratização (Interprev); • Desmontagem e transporte de setenta e duas camas para as alcaçarias.
Residência Eborim	• Serviço de Desbaratização e Desratização (Interprev); • Substituição de puxadores dos quartos 8 e 10. • Substituição de tomada no quarto 1. • Reparação de puxador de janela. • Substituição de lâmpadas. • Reparação do esgoto do lava-loiça; • Reparação de móvel de gavetas no quarto 9.
Residência Florbela Espanca	• Serviço de Desbaratização e Desratização (Interprev); • Reparação de janela de madeira (Peça c/1,50x0,14x0,04 casquinha vermelha). • Reparação da fechadura da porta do quarto 53; • Reparação de fechadura na instalação sanitária 37; • Substituição de tomada elétrica na sala da tv; • Substituição de castelo em poliban na instalação sanitária nº 53; • Substituição de lâmpadas.
Residência Portas de Moura	• Serviço de Desbaratização e Desratização (Interprev); • Substituição de Encaixes partidos das gavetas do armário da roupa; • Reparação da extração do exaustor; • Desentupimento do esgoto na instalação sanitária do quarto 3; • Substituição de fechadura no quarto individual; • Substituição de tomada no quarto 2; • Reparação do porte de acesso ao terraço na cobertura; • Tapamento de buracos no Páteo principal; • Substituição de 3 fechaduras nos moveis de cozinha; • Reparação e pintura de algumas janelas; • Substituição de lâmpadas; • Tapamento de buracos no chão de madeira, quanto r/chão.

Residência Soror Mariana	• Serviço de Desbaratização e Desratização (Interprev); • Substituição de estrado de cama - Quarto 203; • Substituição de estrados de cama - Quarto r/chão. • Reparação de torneiras, poliban Q302 e no lavatório do quarto 226; • Substituição de tomada no quarto 207; • Substituição de lâmpadas; • Reparação do apoio da cama no Quanto 206; • Reparação total de janela de madeira.
Colégio Luís Verney	• Serviço de desbaratização e desratização (interprev); • Substituição de torneira, reparação de duas torneiras(cartuchos) e colocação de tubo inox flexível em extração de forno. • Reativação do sistema de alarme/instrução com ligação à central da prosegur 24h. • Substituição de vidro (float 4mm incolor/4mm stopsol claro). • Aquisição e substituição de misturadora de cozinha basic à parede. • Substituição de mangueiras de abastecimento de água no túnel de lavagens, e substituição da placa eletrónica e substituição do relé de controlo dos doseadores (cleansat); • Substituição dos botões on/off no banho maria; (cleansat); • Substituição das sondas da caldeira; (cleansat); • Desmontagem, limpeza e lubrificação da serra ossos (cleansat); • Reparação do triturador tr-350 (clavija mov. Prot.3p+n+t 16ª), (cleansat); • Reparação de fogão (termopar cabeça lisa m8xl1 -1000mm), (cleansat); • Reparação e pintura da parede do teto na zona das lavagens; • Reparação de 3 pés(rodas) de carrinhos; • Substituição de lâmpadas; • Reparação do esgoto do lava-loiças da cozinha; • Desentupimento da tubagem do banho-maria no refetório 1; • Afinação de cadeiras de madeira; • Desmontagem/montagem do teto falso inox da cozinha; • Reparação de azulejos na zona de lavagens e armazém; • Reparação de rede mosquiteira na janela da cozinha; • Reparação de urinóis e sanita, na instalação sanitária adjacente ao bar. • Substituição de tomada no bar Verney.
Cozinha do cardeal	• Serviço de desbaratização e desratização (interprev); • Substituição de 3 vidros (float 4mm incolor c/740x740/ c/750x750/ c/740x710); • Aquisição de placas knauf hidrófuga ba13, para tapamento da parede junto à máquina do café. • Reparação máquina de gelo, (cleansat); • Reparação da arca vertical de congelação, substituição de moto ventilador, (cleansat); • Reparação do triturador Sammic xm-52, (cleansat); • Reparação de sanita na instalação sanitária do "pessoal"; (cleansat); • Reparação de dois lavatórios nas instalações sanitárias "publico"; • Reajustamento dos varões de cortinado, • Substituição de lâmpadas LED; • Afinação da fechadura da porta de acesso à cozinha: • Reparação de torneira na zona de lavagens.
Bar Pedro Da Fonseca	• Serviço de Desbaratização e Desratização (Interprev); • Reparação de duas portas de vidro, • Reparação e pintura da zona do bar; • Desentupimento de lava-loiças na zona de lavagens; • Substituição de lâmpadas fluorescentes; • Reparação de parede junto à porta do bar; • Reparação de puxador de arca horizontal no armazém; • Afinação de porta de acesso à rua via armazém.; • Reparação de torneira na zona de lavagens; • Realização de Inspeção de Gás.
Bar Leões	• Serviço de Desbaratização e Desratização (Interprev); • Fornecimento e instalação do termostato no banho maria, (cleansat); • Substituição de lâmpadas Led; • Reparação de torneira na zona de lavagens; • Limpeza e afinação de arca vertical de congelação, (cleansat); • Realização de Inspeção de Gás.

Bar e Refeitório Mitra	• Serviço de desbaratização e desratização (interprev); • Afinação do fugão Junex (cleansat) • Reparação da máquina lavar loiça zanussi, substituição do pressostato e placa eletrónica, (cleansat); • Reparação do fugão junex. Substituição de 1 termopar, (cleansat); • Reparação de porta vaivém; • Reparação de carrinho ferro/inox; • Reparação de lava-loiças na cozinha, • Reparação de Torneira na zona de lavagens; • Reparação de portas do armazém e de acesso à zona de lavagens; • Afinação de portas de móvel de correr; • Reparação de 2 estores. • Substituição de torneira de lavagens; • Reparação da pega do tacho; • Realização de Inspeção de Gás.
Bar Espírito Santo	• Serviço de desbaratização e desratização (interprev); • Reparação da máquina de lavar copos, (cleansat); • Fornecimento e montagem de caixa e eletrificação da fritadeira dupla, (cleansat); • Tapamento de janela no armazém; • Reparação das torneiras e esgoto das zonas de lavagem e bar; • Substituição de lâmpadas florescentes.
Bar Enfermagem	• Serviço de Desbaratização e Desratização (Interprev); • Substituição de tomada no bar; • Afinação de portas entre corredores; • Reparação de autoclismo na instalação sanitária das funcionárias.
Residência Misericórdia	• Reparação de sanita das funcionárias; • Substituição de tomada em quarto; • Reparação da porta de acesso à varanda; • Substituição de lâmpada no quarto 10 e corredor do 1º andar: • Substituição de fechadura na instalação sanitária do primeiro andar, • Colocação de um secador na instalação sanitária do primeiro andar; • Colocação de 4 roupeiros; • Colocação de 6 camas.